



Professor decisivo no processo ensino/aprendizagem

“É importante que a educação escolar valorize não só as competências relativas aos âmbitos do saber e do fazer, mas também as referentes ao viver em sociedade e crescer em humanidade”

(Educar hoje e amanhã – uma paixão que se renova)

pág. 5

FORMAÇÃO



Regional Centro-Oeste promove Jornada sobre Comunicação e Liturgia

pág. 3

COMUNIDADES



Apresentamos a Paróquia Nossa Senhora das Graças

pág. 4

EM DIÁLOGO



É necessário exigir alimentação saudável nas escolas

pág. 7

MISSÃO EDUCAR



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Ao longo da semana passada foi celebrado o Dia do Professor. Poucos, talvez, conhecem a origem desta data no calendário civil brasileiro. A história registra que, em 15 de outubro de 1827, o imperador Dom Pedro I baixou um decreto imperial que criou na Província o Ensino Elementar, assim denominado, determinando que "todas as cidades, vilas e lugarejos tivessem suas escolas de primeiras letras". Somente em 1947 foi reconhecida a importância da data no calendário civil.

Para além dos dados históricos, importa-nos olhar para a atuação docente com o olhar de Cristo, Mestre. E a partir d'Ele encontrar as inspirações mais fundamentais que alicerçam a ação educativa. O modo como Jesus educava é fonte de motivação para todos os professores. Seu olhar atento à realidade que o circundava, plenamente consciente de todos os fatores que a compunham, e apresentando, em suas parábolas, um método educativo verdadeiramente transformador na medida em que conduzia seus interlocutores a uma compreensão da profundidade de tudo a partir de elementos simples da realidade. Tomemos, apenas para citar

um dos tantos exemplos, a Parábola do Semeador (*Lc 8,4-15*). Num aproximar-se orante do texto, nossos professores poderão se ater, numa leitura lenta e atenta, ao modo como Jesus ensina e, sobretudo, à atitude do semeador que traz em sua missão tão somente o ato de distribuir sementes para todos os tipos de terreno. E isso o semeador faz com o mesmo zelo, com a mesma técnica, com o mesmo sentimento de esperança de que a semente germinará e se transformará numa frondosa árvore. Porém, cabe ao terreno, onde as sementes são lançadas (a saber o coração e a inteligência de cada aluno), torná-las férteis, colaborar para a fecundação delas, torná-las aptas.

Se o coração, a vida, a dinâmica interna do professor é, antes de tudo, antes mesmo de qualquer preparo intelectual necessário, um terreno fértil para que as boas sementes encontrem condições favoráveis ao germinar e, em suas vidas, em suas formações individuais, os professores se esmeram para acolher as boas sementes em si próprios para torná-las vivas, com certeza assim também o farão com seus alunos. Cuidará para que os bons valores, as boas inspirações, os bons cultivos, os pensamentos condizentes com a dignidade da pessoa humana, os conceitos mais caros às ciências que guardam coerência com a fé que receberam, tudo isso seja também transmitido e acolhido pelos seus alunos.

Rogo a Santa Tereza D'Ávila, padroeira dos professores, a quem Paulo VI conferiu o título de Doutora da Igreja, que interceda permanentemente pelos educadores de nosso país, de nosso Estado, de nossa Arquidiocese de Goiânia. Que, não obstante os imensos desafios que vivem, sobretudo aqueles que lecionam nas realidades mais pobres e desprovidas de todas as condições materiais favoráveis ao ensino de qualidade, possam reaver sempre a esperança de que sua missão educativa insere-se na missão da Igreja, Mãe e Mestra.

A todos os Professores, autênticos semeadores do conhecimento, Deus abençoe. E Nossa Senhora os acompanhe e proteja.

■ Editorial



Foto: Reprodução / Internet

"É DESEJÁVEL QUE OS PROFESSORES PROPONHAM AOS ALUNOS OCASIÕES PARA EXPERIMENTAR O IMPACTO SOCIAL DAQUELO QUE APRENDEM, FAVORECENDO ASSIM A DESCOPERTA DA RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A VIDA, E O DESENVOLVIMENTO DO SENTIDO DE RESPONSABILIDADE E DE CIDADANIA ATIVA" (EDUCAR HOJE E AMANHÃ – UMA PAIXÃO QUE SE RENOVA, 4)

Parabenizamos todos os professores pelo seu dia, especialmente celebrado neste sábado, 15 de outubro. Ser educador é um desafio imenso tendo em vista que em nosso país ainda temos um número elevado de pais analfabetos, escolas precárias, baixo investimento no setor, quadro que deve piorar nos próximos anos com os obstáculos da própria natureza da educação, que é ensinar para a vida, fato que requer abnegação e amor

pela profissão (pág.5). Dom Washington Cruz, na *Palavra do Arcebispo*, sugere que os professores eduquem com a mesma motivação de Jesus, com olhar atento à realidade (pág.2). Ainda nesta edição, a cobertura da Jornada da Comunicação que aconteceu em Anápolis (pág.3) e a apresentação da Paróquia Nossa Senhora das Graças, do Jardim América, em Goiânia (pág.4).

Boa leitura!

Outubro: Mês Missionário

Como ser missionário

O Decreto *Ad Gentes*, sobre a atividade missionária da Igreja, diz que "a Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o designio de Deus Pai, na 'missão' do Filho e do Espírito Santo" (6). É papel de todo cristão batizado, portanto, ser missionário. Há alguns caminhos que podem ser trilhados pelas pessoas que se sentem chamadas a servir à Igreja no mundo. O importante é cultivar esse espírito desde cedo na comunidade. A Infância e Adolescência Missionária (IAM) é um bom exemplo. Diversas paróquias também contam com a Juventude Missionária (JM), iniciativas que integram as Pontifícias Obras Missionárias (POM). Está sediado em Brasília (DF), o Centro Cultural Missionário (www.ccm.org.br), organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que oferece um percurso de iniciação à missão no Brasil para missionários que chegam do exterior e promove cursos de formação missionária para brasileiros enviados a outra região ou país como missionários além-fronteiras. Ser missionário, porém, não desconsidera a comunidade local. "Ser missionário é criar sinergia com o outro. Reconhecer que ele existe e construir um processo de crescimento do outro e de si mesmo. É pensar global e agir local", disse em entrevista ao *Encontro Semanal*, o secretário nacional da IAM, padre André Luiz de Negreiros.



Jornada da Comunicação Regional: anunciar a Boa-Nova pela liturgia

FÚLVIO COSTA

AJornada da Comunicação do Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal), que aconteceu nos dias 7 a 9 de outubro, no Seminário Regina Minorum, em Anápolis, teve a participação de cerca de 85 pessoas. O tema central do evento, Comunicação e Liturgia, foi assessorado pelo frei Alberto Beckhäuser, OFM, doutor em Teologia com especialização em Liturgia.

Durante o evento houve também quatro oficinas sob o aspecto da liturgia (Transmissão de Rádio e TV; Cobertura para mídia impressa e digital; Cobertura para redes sociais; Cobertura fotográfica) ministradas por agentes da Pascom, com formação técnica e atuação no regional. O jornalista e diretor da Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), Tayrone Di Martino, abriu o primeiro dia de jornada com uma palestra sobre *A comunicação como motivação e realização*. O palestrante disse que os comunicadores precisam conhecer seu público, para que possam levar

a mensagem com mais eficácia. Para isso, ele explicou as várias formas como as pessoas se relacionam com o mundo pelos sentidos visual, auditivo e cinestésico.

Pelas palestras, *A riqueza da comunicação litúrgica* e *A comunicação dos símbolos e dos ritos*, frei Alberto, por sua vez, explicou que a Pastoral da Comunicação tem a importante missão de comunicar para além da catequese, dos dados, dos elementos e da formação e ajudar o povo a mergulhar no mistério celebrado. "Quando nós comunicamos Deus e entramos em comunhão com ele, em Cristo, que é o mistério pascal, nós estamos realmente sendo divinizados", justificou. Para isso, segundo ele, a formação litúrgica é muito importante. Ele salientou que não há fórmula para evangelizar pela comunicação na liturgia, mas indicou o primeiro passo a ser dado pelos comunicadores. "Antes de evangelizar precisamos evangelizar-nos, ou seja, viver a espiritualidade, a mística da fé cristã que se expressa



Fotos: CNBBOCO / Arquidiocese de Goiânia



prioritariamente na liturgia e particularmente na Eucaristia.

Avaliação

O bispo de Uruaçu, presidente do regional e referencial para a comunicação no Centro-Oeste, Dom Messias dos Reis Silveira, afirmou

que a jornada mais uma vez cumpriu o seu papel de formar, possibilitar a troca de experiências e aproximar os agentes da Pascom no regional.

A próxima Jornada da Comunicação ficou marcada para os dias 6 a 8 de outubro de 2017, com tema e local ainda a ser definidos.

Reitor da PUC toma posse no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás



Ao centro, Geraldo Coelho cumprimenta o Prof. Wolmir, ladeados por D. Washington e a vice-reitora da PUC Goiás, Profa. Olga Rochi, entre outras personalidades

O prof. Wolmir Therezio Amado, reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, tomou posse como sócio titular do Instituto Histó-

rico e Geográfico de Goiás (IHGG), na manhã do último dia 4, ocupando a cadeira número 13. Ele recebeu as boas-vindas do presidente Geraldo

Coelho Vaz, que ressaltou o quanto sua presença enaltece os quadros do instituto, e o distinguiu com a respectiva medalha. O arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, prestigiou a solenidade e concedeu sua bênção ao novo membro e demais integrantes do instituto, assim como a todos os presentes.

A indicação do prof. Wolmir para ocupar a cadeira 13 foi do prof. Dr. Antônio César Caldas Pinheiro, membro da diretoria do IHGG. Essa cadeira tem grande sincronicidade com a Arquidiocese de Goiânia e a PUC Goiás, pois seu primeiro ocupante foi o padre José Pereira de

Maria, ex-reitor e ex-chanceler da UCG (hoje PUC), e tem como atual patrono o padre Luiz Palacin, renomado historiador e um dos primeiros docentes da PUC Goiás, que foi grande amigo e orientador acadêmico do prof. Wolmir Amado.

O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás tem por finalidade precípua constituir-se em guardião da Memória Histórica e Geográfica de Goiás. Fundado em 17 de outubro de 1932, na cidade de Goiás, e transferido em 1º de junho de 1933 para Goiânia, é uma associação civil de caráter cultural e científico, sem fins lucrativos.

Escola SAGRADA Família
Amor em educar

4104-1177

www.EscolaSAGRADAFamília.net

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental I

UNIDADE I

C-18, nº 304 Sudoeste

UNIDADE II

Pena Chaves, 263
Vila Nova, Canaã
Paróquia Sagrada Família

Paróquia Nossa Senhora das Graças tempo colher frutos e jogar novas sementes

"Como a Trindade, também a comunidade cristã vive no amor que permite acolhida e doação, que une as diferenças num só coração" (Documento 100, CNBB)



Foto: Arquivo / Paróquia

TALITA SALGADO

Quem vê o bairro Jardim América atualmente não imagina que ele um dia tenha sido um local distante e com pouca infraestrutura. A história da comunidade Nossa Senhora das Graças, situada no bairro, surgiu pela fé e trabalho do povo, mulheres e homens, como Sr. Geraldo que, ao receber uma im-

foram celebradas à sombra de uma árvore. Os estigmatinos foram muito importantes na história da comunidade e, junto com o povo, dedicaram tempo e amor ao trabalho apostólico, especialmente Pe. José Bazzon, pioneiro e grande entusiasta na disseminação da fé na região.

A princípio, a missão era criar a Paróquia São Sebastião, mas devido às dimensões do bairro, ele acreditava que era preciso mais capelas para melhor atender o povo. Com isso, a partir de 1973, a comunidade começou a se empenhar, com afinco, para construção da capela Nossa Senhora das Graças que, em maio de 1977, ficou pronta.

Em 18 de agosto de 2001, foi inaugurado um salão, que futuramente receberia o nome de Centro Catequético Pe. Antônio Bicho Filho, sacerdote que dedicou parte da vida à paróquia. Finalmente, no dia 5 de dezembro de 2007, o arcebispo Dom Washington Cruz criou a Paróquia Nossa Senhora das Graças, que até então era uma comunidade da



Carla Maria, Pe. Divino Erasmo e Sr. Pedro Celestino

gem da Virgem do padre estigmatino José Bazzon, começou a visitar as casas do lugar, com outros fiéis, levando a devoção e estimulando as pessoas a momentos de oração e escuta da Palavra. As primeiras missas



62 3954.3826

f Escolas Arco-Íris Colégio Razão



MATRÍCULAS
ABERTAS!
2017

Berçário ao 9º Ano

Turnos: Matutino - Vespertino - Integral

UNIDADES

SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAIÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO

Paróquia Sagrados Estígmata e Santo Expedito. Segundo o Sr. Pedro Celestino de Medeiros, um dos pioneiros e que até hoje permanece na paróquia, o crescimento da comunidade, assim como o do bairro, no início, passou por muitos desafios. A característica

de prontidão para o trabalho pastoral e missão tornou-se, então, marca da paróquia. Carla Maria P. de Oliveira, que participa há 23 anos da comunidade, destaca a união dos fiéis como ponto positivo que independe dos padres e lideranças que, periodicamente, se renovam. A paróquia caminha sempre com ânimo e comprometimento, colocando-se aberta ao novo e perseverante na missão.

Padre Divino Erasmo Silva Santos é vigário paroquial e, junto com o pároco Cleidimar da Silva Moreira, está na paróquia desde fevereiro



Foto: Acervo Pessoal

Pe. Cleidimar

de 2016. Ele ressalta que, apesar de não ter comunidades, a paróquia tem uma vida pastoral intensa: ministério de música, ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, pastorais do Batismo, Dízimo e Catequese, Terço dos Homens, Vicentinos, entre outras atividades. Ainda conta com diversos horários de missa, todos com assembleia repleta.

A paróquia vive um momento de colher os frutos, que foram plantados

e cuidados ao longo dos anos, observa o vigário paroquial, pois a comunidade vive hoje um crescimento visível e um intenso ânimo pastoral. Mas ele ressalta que os desafios sempre existem. Um deles é o amadurecimento espiritual. A comunidade carrega a força do trabalho, de construir, de crescer e, agora, ele acredita que já tendo conquistado certa estrutura é momento de dedicar-se à espiritualidade.

Padre Divino pondera que, mais uma vez, a comunidade vem respondendo com alegria. Diz ainda que Cristo é o centro, d'Ele emana toda a vitalidade que faz com que o povo participe e responda positivamente, para o crescimento pastoral da paróquia e para o amadurecimento da fé de cada um, de modo individual. A Eucaristia alimenta a menor comunidade e a maior paróquia que possa haver e, ao lado do povo, ele e o pároco percebem e acreditam na comunidade, que tem como exemplo sua amorosa padroeira e prossegue à luz do Cristo.

INFORMAÇÕES

Párocos que passaram pela paróquia

Pe. Vergílio Zoppi, CSS
Pe. Fernando de Assis Queiroz, CSS
Pe. João Batista Irias, CSS
Pe. José Alíton Teodoro, CSS
Pe. Mário Eugênio, CSS
Padre Eloíso Vieira da Silva, CSS

Missas:

Domingo: 7h30, 9h30, 11h, 17h e 19h30
3ª, 4ª-feira: 19h30
5ª-feira: 15h e 19h30
Todos os dias da semana: 7h30

Pároco

Padre Cleidimar da Silva Moreira

Vigário

Padre Divino Erasmo Silva Santos

Tel.: (62) 3945-4500

E-mail: secretaria@dasgracas.org.br

site: www.nsdasgracas.org.br

End.: Rua, C- 174, Qd 422, Lt. 22 e 23 – Jardim América – Goiânia-GO

62 3954.3826

f Escolas Arco-Íris Colégio Razão

MATRÍCULAS ABERTAS! 2017

Berçário ao 9º Ano

Turnos: Matutino - Vespertino - Integral

UNIDADES

SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAIÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO



Fotos: Reprodução / Internet

Educar é muito mais que instruir

FÚLVIOS COSTA
E ELIANE BORGES

O documento "Educar hoje e amanhã – uma paixão que se renova", da Congregação para a Educação Católica da Santa Sé, diz que uma das principais responsabilidades dos professores é aproximar as jovens gerações do conhecimento, ajudando-as a compreender as suas conquistas e aplicações. Preparado no ano passado com o objetivo de relançar o empenho da Igreja no campo da educação, o documento também deixa claro qual é a missão do professor: "O educador dos nos-

sos tempos vê renovada a sua missão, que tem como grande objetivo oferecer aos jovens uma educação integral e um acompanhamento na descoberta da sua liberdade pessoal, dom de Deus" (7).

Neste sábado (15) em que celebramos o Dia do Professor, se faz necessário refletir sobre o papel fundamental desse profissional que transforma realidades pela convivência e pelo conhecimento. Para uns, sua tarefa não se restringe à sala de aula, porque a verdadeira educação não é apenas conhecimento, mas experiência que une saber e agir, comprehende os campos afetivo e emocional e está intimamente ligado ao campo da ética. Ao professor é confiada a missão de saber fazer e saber o que quer fazer, porque disso depende a transformação da sociedade.

Hoje, muito mais do que há alguns anos, o professor é incumbido da responsabilidade de educar integralmente. Isso requer um modelo de ensino/aprendizagem que não se verifica apenas nas escolas porque as tecnologias da informação também estão cada vez mais disponíveis e incontroláveis. E qual papel

cabe ao professor, então? "Aquele de ajudar os estudantes a construir os instrumentos críticos indispensáveis para não se deixar dominar pela força dos novos instrumentos de comunicação" (Educar hoje e amanhã – uma paixão que se renova).



Foto: Acervo pessoal

Professor de um renomado instituto de pós-graduação em Goiânia, **Leonardo Rodrigues de Moraes**, sociólogo e doutor em educação, explica que ensinar bem é contribuir para o desenvolvimento pleno e integral do ser humano. Por isso, é dever do educador proporcionar a transmissão de conhecimentos para além da sala de aula. "A sala é apenas um espaço para a construção dos saberes",

defende. Segundo ele, o conhecimento deve acontecer em "espaços de múltiplas possibilidades, de construção coletiva dos agentes do saber", que passa também pela família. Leonardo sustenta ainda que o professor é mediador do conhecimento e não seu detentor. "O foco da atuação do professor deve ser a aprendizagem, enquanto o aluno deve ser entendido como o centro do conhecimento", argumenta. No meio de campo, a família é fundamental. "O professor como o aluno devem estar conscientes de que são cidadãos, sujeitos de transformação social, e que a educação se faz em vários espaços de aprendizagem. A instituição familiar, por exemplo, tem um papel extremamente importante na construção dos diversos saberes sociais, históricos e culturais". Um dos momentos mais nobres para o professor, segundo Leonardo, é quando, pela sua atuação, percebe os efeitos do processo ensino/aprendizagem, ante o engajamento do aluno em uma atividade, agindo de forma consciente com seus valores e, claro, contribuindo de forma eficaz para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

“
O foco da atuação do professor deve ser a aprendizagem, enquanto o aluno deve ser entendido como o centro do conhecimento”

O exemplo de um professor cristão



católico, membro da Comunidade Santíssimo Sacramento, da Paróquia Cristo Ressuscitado, do Parque Amazônia, em Goiânia, ele acredita que deve ser exemplo de cristão onde atuar, seja no mundo do trabalho, da política, da economia ou como professor. "Tenho empatia pelas crianças e adolescentes que acompanho, alguns até em situações de risco, com suas vidas invadidas pela droga ou por uma gravidez precoce. Procuro me aproximar, por meio do esporte (jogo bola com eles, apito jogos) ou da simples atenção, para que tenham confiança de relatar problemas que estejam atrapalhando sua vida escolar. Me preocupo com o futuro deles. Em decorrência, me envolvo na vida da escola, onde me realizo".

Quanto à estrutura e recursos

para o desenvolvimento do projeto pedagógico, o professor Leal pensa que, além de reivindicar ao poder público o necessário para o funcionamento adequado das escolas, os gestores, professores e as comunidades devem se envolver na busca de soluções para as demandas, aproveitando as poucas oportunidades existentes. Como exemplo, ele cita o projeto que elaborou junto ao Ministério da Educação, com apoio da direção de uma das escolas onde atua, e foi contemplado com 45 computadores, hoje utilizados para curso técnico em Informática. Mas, em nível macro, o professor também manifesta preocupação com o futuro da educação, mediante a aprovação da PEC 241, que trata sobre o teto dos gastos. "Ela trará duas consequências a

partir de 2018. Primeiro, a retirada de recursos da educação e sua drenagem para o pagamento dos juros da dívida do país; e segundo, o fim do piso dos professores, o que foi uma conquista fundamental para toda a categoria".

Questionado sobre a fonte de sua energia e saúde para tanto dinamismo, aos 57 anos, prof. Leal explica: "Não tenho tempo para ficar velho. A convivência com os jovens não deixa. Amo demais o que faço. Sou otimista e acredito que, se cada um fizer a sua parte por um mundo melhor pensando no indivíduo e na coletividade com solidariedade, a realidade se transformará. E acredito no cultivo da espiritualidade como fonte de tudo. Sigo comungando com o lema que adotei há muito tempo - em tudo amar e servir".

O professor **Francisco Leal**, economista, escritor e mestre em Educação, que leciona há 38 anos e atualmente trabalha em duas escolas, uma estadual e outra municipal, é um exemplo de quem ama sua profissão e seus alunos. Como leigo

Jesus não veio punir os pecadores, mas convidar à conversão

Prezados irmãos e irmãs!

Ouvimos um trecho do Evangelho de Mateus (11,2-6). A intenção do evangelista consiste em fazer-nos entrar mais profundamente no mistério de Jesus, para compreender a sua bondade e a sua misericórdia. O episódio é o seguinte: João Batista manda os seus discípulos ao encontro de Jesus – João estava na prisão – para lhe dirigir uma pergunta muito clara: “És Tu aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?” (v. 3). Era precisamente o momento da escuridão... João Batista esperava ansiosamente o Messias e, na sua pregação, já o descrevera com expressões fortes, como um juiz que finalmente teria instaurado o reino de Deus e purificado o seu povo, recompensando os bons e castigando os maus. E pregava assim: “O machado já está posto à raiz das árvores: toda a árvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo” (Mt 3,10). Agora Jesus dá início à sua missão pública com um estilo diferente; João sofre porque se encontra numa dupla obscuridade: na escuridão do cárcere e de uma cela, e naquela do coração. Não entende o estilo de Je-

sus e quer saber se é precisamente Ele o Messias, ou então se deve esperar por outro.

E à primeira vista a resposta de Jesus não parece corresponder à interrogação de João Batista. Com efeito, Jesus diz: “Ide e contai a João o que ouvistes e o que vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres... Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de escândalo!” (vv. 4-6). Aqui a intenção do Senhor Jesus torna-se clara: Ele responde que é o instrumento

“
Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de escândalo!”

(Mt 11,6)

concreto da misericórdia do Pai, que vai ao encontro de todos, levando a consolação e a salvação, e deste modo manifesta o juízo de Deus. Os cegos, os coxos, os leprosos e os surdos recuperam a sua dignidade e



Foto: Reprodução

já não vivem excluídos por causa da sua enfermidade, os mortos voltam a viver, enquanto aos pobres é anunciada a Boa Notícia. E essa torna-se a síntese do agir de Jesus, que dessa forma torna visível e tangível a ação do próprio Deus.

A mensagem que a Igreja recebe dessa narração da vida de Cristo é muito clara. Deus não mandou o seu Filho ao mundo para punir os peca-

dores, nem para aniquilar os malvados. Pelo contrário, a eles é dirigido o convite à conversão, a fim de que, vendo os sinais da bondade divina, possam encontrar o caminho de volta. Como diz o Salmo: “Se tiverdes em conta os nossos pecados, Senhor, / Senhor, quem poderá subsistir diante de vós? / Mas é em Vós que se encontra o perdão... / e é assim que vos temeremos” (130, 3-4).

Não reduzir Deus aos próprios interesses

A justiça que João Batista punha no centro da sua pregação, em Jesus manifesta-se em primeiro lugar como misericórdia. E as dúvidas do Precursor simplesmente antecipam a perplexidade que Jesus suscitará em seguida com os seus gestos e com as suas palavras. Então comprehende-se a conclusão da resposta de Jesus. Ele diz: “Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de escândalo!” (v. 6). Escândalo significa “obstáculo”. Por isso, Jesus chama a atenção para um perigo particular: se os obstáculos à crença são sobretudo as suas ações de mi-

sericórdia, isso significa que temos uma imagem falsa do Messias. Ao contrário, bem-aventurados aqueles que, diante dos gestos e das palavras de Jesus, dão glória ao Pai que está no Céu.

A admoestação de Jesus é sempre atual: ainda hoje o homem constrói imagens de Deus que lhe impedem de sentir a sua presença real. Alguns modelam uma fé “particular” que reduz Deus ao espaço limitado dos próprios desejos e das próprias convicções. Mas essa fé não é conversão ao Senhor que se revela; ao contrário, impede-lhe de estimular a nossa

vida e a nossa consciência. Outros reduzem Deus a um ídolo falso; usam o seu nome santo para justificar os seus interesses ou até o ódio e a violência. Para outros ainda, Deus é somente um refúgio psicológico no qual se sentir seguro nos momentos difíceis: trata-se de uma fé fechada em si mesma, impermeável à força do amor misericordioso de Jesus que impele rumo aos irmãos. E outros ainda consideram Cristo apenas um bom mestre de ensinamentos éticos, um dos tantos da história. Há finalmente aqueles que sufocam a fé numa relação puramente intimista

com Jesus, anulando o seu impulso missionário, capaz de transformar o mundo e a história. Nós cristãos acreditamos no Deus de Jesus Cristo, e o nosso desejo consiste em crescer na experiência viva do seu mistério de amor.

Por conseguinte, comprometamo-nos a não opor obstáculo algum à ação misericordiosa do Pai, mas peçamos o dom de uma fé grande para nos tornarmos, também nós, sinalis e instrumentos de misericórdia.

+ Franciscus

Audiência Jubilar do papa Francisco. Praça São Pedro, 7 de setembro de 2016

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil
Infantil I, II e III

Ensino Fundamental
1º ao 9º ano

Ensino Médio
1º, 2º e 3º anos



Colégio Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima

	Av. K, nº 108, St. Aeroporto Goiânia/GO
	62 3213 3022
	www.agostiniano.com
	colegioagostiniano@hotmail.com
	Colégio Agostiniano
	Colégio Agostiniano

EM DIÁLOGO

Alimentos saudáveis nas escolas

"Direito à alimentação saudável é uma questão de dignidade e não de caridade" (Papa Francisco, Roma, 2014)

SUELI ESSADO
Profa. Mestre, nutricionista

Em outubro, celebramos a Semana Mundial da Alimentação em todo o mundo, desde 1945, quando foi criada a FAO (Organização de Alimentação e Agricultura, das Nações Unidas). Será que temos o que comemorar? Na verdade as estimativas indicam que o número de habitantes do planeta vai superar os nove bilhões de pessoas em 2050, e a FAO estima que a produção mundial de alimentos vai ter que aumentar em 60% para poder atender as novas demandas alimentares. Por outro lado, os pequenos agricultores familiares do mundo – que produzem a maior parte dos alimentos que consumimos – estão entre os mais afetados pelas altas temperaturas, as secas e os desastres relacionados a uma meteorologia adversa associada às mudanças climáticas. Por esse motivo, a FAO escolheu "O clima está mudando. A alimentação e a agricultura também", como tema do Dia Mundial da Alimentação 2016.

Nesse processo de transição, a alimentação mudou para poucas opções naturais e excesso de alimentos industrializados, especialmente na hora do lanche escolar, quando os pais acreditam na comodidade do alimento pronto. Esses novos alimentos, para chamar atenção e ter maior aceitação, ganharam



Foto: painel Escola Secundária 3 Martinho Árias; ecoescolas.abae.pt

novas cores, consistência e aromas artificiais, pela adição de diversos corantes, aditivos e conservantes, hoje sendo mais de 5.000 compostos químicos utilizados com esses fins. O que a população não sabe é que, apesar dos benefícios aparentes, diversos estudos comprovaram que eles trazem riscos à saúde, tais como comportamento hiperativo de crianças, alergias, além de reações tóxicas e carcinogênicas.

Outro problema emergente que estamos enfrentando é a obesidade, crescente em todas as faixas etárias. Sabemos que as crianças e adolescentes podem ser agentes transformadores dessa realidade e, por isso, a melhor forma de educar para ali-

mentação saudável está nas escolas, começando pelas próprias cantinas. Sendo assim, os pais, responsáveis, educadores e gestores escolares devem somar forças no sentido de exigir a venda de lanches saudáveis, supervisionados por um(a) nutricionista, a fim de evitar o comércio de alimentos industrializados com alto teor de aditivos e conservantes (ultraprocessados), promovendo opções que agradam o paladar sem oferecer frituras, alimentos com excesso de gorduras e doces e bebidas açucaradas.

Enfim, devemos lutar pelos nossos direitos, sabendo que alimentar-se bem é honrar a vida que Deus nos deu, cuidando do nosso corpo que é o templo do Espírito Santo!

DICA NUTRICIONAL

- **EVITAR NO DIA A DIA:** refrigerantes, sucos industrializados, refrescos em pó, entre outras bebidas açucaradas.
- **PREFERIR:** água mineral ou filtrada sem gás, água de coco, sucos naturais diluídos, chás, bebidas lácteas fermentadas (leite fermentado, iogurtes, coalhadas).

PUC

NOTÍCIAS

Comitiva discute políticas para o idoso

Professoras extensionistas da PUC Goiás participaram a segunda edição do Congresso da Associação Brasileira das Universidades Abertas à Terceira Idade e do sexto Congresso Latin American Research Network on Ageing (Larna), no Paraná, no início do mês.

As professoras Ivoni de Sousa Fernandes, Lisa Valéria Vieira Tôrres e Suely Amado viajaram com 11 alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) da PUC Goiás e participaram de atividades que envolveram discussões, palestras e mesas-redondas. A Unati atende pessoas com 60 anos ou mais, promovendo oficinas gratuitas. Informações: (62) 3946-1339.

Nova liga acadêmica multidisciplinar enfoca saúde da mulher



Durante todo o mês, uma campanha de conscientização integrará esforços de profissionais da saúde, governo, organizações não governamentais e instituições de ensino do país. Conhecida como Outubro Rosa, a campanha alerta para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de trazer mais informações sobre a doença.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), a estimativa é que, neste ano, o número de novos casos de câncer de mama fique entre 1,7 mil e 2 mil somente em Goiás. "O tempo é precioso na condução da doença", declarou o médico Cláudio Gonzaga Amorim, da Superintendência de Política de Atenção Integral à Saúde (Spais) da Secretaria de Saúde

(SES) de Goiás durante a palestra de abertura do primeiro Simpósio de Atenção à Saúde da Mulher da PUC Goiás, no dia 7 de outubro.

O evento foi o primeiro realizado pela recém-criada Liga Acadêmica de Atenção à Saúde da Mulher (LAASM) da universidade. Para a diretora da entidade, a acadêmica de Enfermagem Hérica Fernanda Viana, a liga, que conta com 15 membros, terá papel fundamental no fortalecimento de ações e de estudos voltados à saúde da mulher. "A política de saúde da mulher, em geral, é um assunto novo", frisa.

Além da universidade, a campanha conta com ações promovidas pelas secretarias de Saúde estadual e municipal. Em Goiânia, o Hospital Araújo Jorge realizará 850 mamografias para mulheres com idade superior a 35 anos neste mês. Para o procedimento, a interessada deve procurar um Cais e solicitar a requisição do exame para o médico ou profissional de enfermagem. Com a requisição em mãos, deve procurar o hospital para o agendamento. É necessário levar cópias da carteira de identidade, CPF, comprovante de endereço e cartão do SUS.



LEITURA ORANTE

PE DILMO FRANCO DE CAMPOS
(Reitor) Seminário Interdiocesano
São João Maria Vianney

"Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador" (Lc 18,13b)

Façamos atenção aos dois homens que entram no templo, ambos com desejos semelhantes: dirigir a Deus as suas orações. Mas no momento de sair, o fazem com sentimentos totalmente diversos: um sai justificado, em paz com Deus; e o outro parece ter piorado a sua situação diante d'Ele. O fariseu até dá a entender que começou bem a sua oração agradecendo a Deus, mas o detalhe está no motivo do seu agradecimento. Não estava agradecendo porque Deus era Deus, mas porque ele não era como aquele "miserável" que estava ali. O seu orgulho o derruba, mas a capacidade do publicano de reconhecer o seu erro e pedir perdão o eleva.

Sempre aprendi dessa parábola um ensinamento: não julgar o certo ou o errado do comportamento dos dois homens, mas tirar da atitude deles um ensinamento para a vida. O fariseu era irrepreensível no cumprimento da lei, mesmo nos mínimos detalhes, mas pecava ao se achar melhor do que os outros; já o publicano, com efeito, tinha seus inúmeros pecados de desobediência à lei e, por ser considerado um traidor pelos próprios judeus, não tinha com eles um bom convívio social. Então, você é chamado (a) a ter uma conduta semelhante à do fariseu, na vida em sociedade e em família, cumprindo todos os seus deveres; mas quando entrar no templo, que pode ser o seu quarto, a Igreja ou qualquer outro lugar, para se colocar diante de Deus, seja tão humilde quanto o publicano, deixando sair dos lábios quantas vezes precisar: "Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador".

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Lc 18,9-14 (Página 1297 – Bíblia da CNBB)

Passos para a leitura orante:

1. Escolha um lugar tranquilo e a melhor posição para rezar. Respire profundamente e faça o sinal da cruz com muita devoção; invoque o auxílio do Espírito Santo;
2. Leia o texto uma ou duas vezes de maneira que a história fique impressa na sua mente;
3. Feche os olhos e contemple a cena do Evangelho, passo a passo. Sente-se ao lado de Jesus. Deixe-se conduzir pela parábola que Ele conta. Está alertando aqueles que se vangloriam e se acham melhores do que os outros. Fala do orgulho do fariseu e da dor do publicano. E eu nesta história? Que Deus me veja também batendo no peito. Que Ele me veja abaixando a cabeça quando eu re-lembrar de tantos momentos em que eu também me vangloriei, que me achei melhor do que o outro, que me vi no direito de condenar o outro. Termine esse momento segurando a mão de Jesus;
4. Por último, escreva no seu diário espiritual ou caderno o que mais lhe tocou nessa contemplação e faça também uma oração de agradecimento a Deus.

(Ano C, 30º Dom. do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: Eclo 35,15b-17.20-22a; Sl 34 (33); 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14.)

ESPAÇO CULTURAL

**Educar para humanizar**

A obra traz uma síntese dos princípios pedagógicos do importante movimento de educação popular, "Fé e Alegria". Fundado em Caracas, em 1955, por iniciativa do jesuíta Pe. José María Vélaz, sj, o movimento reunia estudantes universitários da Congregação Mariana, que realizavam seu apostolado social nos bairros da periferia de Caracas, com a convicção de que a educação é o meio mais eficaz de combater a pobreza. O livro também é um retrato do quanto a educação pode ser um instrumento importante para promoção humana, para uma sociedade mais justa e solidária.

Autor: Antonio Pérez Esclarín

Editora: Paulinas

Publicidade

Reze conosco a

NOVENA INTERNACIONAL NA ITÁLIA

31 de outubro a 26 de novembro



62 3506-9800

www.paieterno.com.br